



PPG ESA UEPA
ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA
MESTRADO E DOUTORADO



AUTOAVALIAÇÃO EM MEDICINA

Guia para discentes

Adriana Letícia dos Santos Gorayeb
Larissa Cristina Machado de Barros
Ianny Ferreira Raiol Sousa
Elizabeth Teixeira
Márcia Bitar Portella



Adriana Letícia dos Santos Gorayeb
Larissa Cristina Machado de Barros
Ianny Ferreira Raiol Sousa
Elizabeth Teixeira
Márcia Bitar Portella

AUTOAVALIAÇÃO EM MEDICINA: Guia para discentes



Belém/PA
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

A939

Autoavaliação em medicina: guia para discentes / Adriana Letícia dos Santos Gorayeb, Larissa Cristina Machado de Barros, Ianny Ferreira Raiol Sousa, et al. – Belém: Neurus, 2023.
Outras autoras: Elizabeth Teixeira, Márcia Bitar Portella

Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará

Produto educacional em PDF
41 p.

ISBN 978-65-5446-123-8

[10.29327/5361044](https://doi.org/10.29327/5361044)

<https://doi.org/10.29327/5361044>

1. Medicina. 2. Produto educacional. I. Gorayeb, Adriana Letícia dos Santos. II. Barros, Larissa Cristina Machado de. III. Sousa, Ianny Ferreira Raiol. IV. Título.

CDD 610

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

O conteúdo, os dados, as correções e a confiabilidade são de inteira responsabilidade dos
autores

A *Editora Neurus* e os respectivos autores desta obra autorizam a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e de pesquisa, desde que citada a fonte. Os conteúdos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da *Editora Neurus*

Editora Neurus
Belém/PA
2023

INFORMAÇÕES SOBRE AS AUTORAS



Adriana Letícia Dos Santos Gorayeb

Enfermeira, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Doutoranda, Programa de Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA/UEPA). Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA/UEPA). Especialização em Saúde da Família, Universidade Federal do Pará (UFPA). Reitora do Centro Universitário da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.



Larissa Cristina Machado de Barros

Enfermeira, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA/UEPA). Especialização em Atenção Primária a Saúde, com ênfase em Estratégia Saúde da Família, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.



Ianny Ferreira Raiol Sousa

Enfermeira, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Mestranda no Programa de Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Instituto Evandro Chagas (IEC). Especialização em Ginecologia e Obstetrícia, UNYLEYA. Belém, Pará, Brasil.



Elizabeth Teixeira

Enfermagem e Obstetrícia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Desenvolvimento Ciências Socioambientais, Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestrado em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialização em Administração Hospitalar, Centro de Ensino Unificado de Brasília; Administração de Serviço de Enfermagem, Universidade de Brasília; e Saúde pública, Centro de Ensino Unificado de Brasília. Belém, Pará, Brasil.



Márcia Bitar Portella

Médica, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Doutorado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestrado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, UNIFESP. Especialista em Pediatria, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Especialista em Educação na Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Belém, Pará, Brasil.

APRESENTAÇÃO

Caros Discentes,

Apresentamos a vocês este guia prático acerca da Autoavaliação Institucional. Elaborado com o intuito de elucidar o processo e a importância da autoavaliação no âmbito educacional, este material atua como um guia para navegar por uma das ferramentas mais importantes de melhoria contínua que nossa instituição possui.

A autoavaliação é mais do que um mecanismo de controle de qualidade, é um exercício de reflexão coletiva que convoca cada um de nós a contribuir para o crescimento e aprimoramento de nosso ambiente educacional. Por meio desta prática, somos convidados a olhar para dentro, a analisar nossos métodos, políticas e resultados, sempre com o objetivo de alcançar a excelência.

Este guia tem como objetivo fornecer um entendimento claro sobre os procedimentos, os critérios utilizados, e, principalmente, o papel fundamental que cada participante desempenha no processo avaliativo. Por meio de uma linguagem acessível e de uma abordagem objetiva, buscamos facilitar sua participação e engajamento na autoavaliação que nossa instituição valoriza.

Aqui você encontrará a definição de avaliação institucional e sua importância, saberá o que é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o instrumento de autoavaliação institucional de discentes do curso de Medicina, assim como conseguirá acompanhar os resultados e continuar avaliando e conhecerá a nova e mais fácil maneira de participar. Sua voz é vital, sua participação é indispensável, e sua experiência é matéria-prima para nossa evolução.

Boa leitura!

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 8 |
| O QUE É A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)?..... | 10 |
| POR QUE SUA PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DA CPA É CRUCIAL? | 12 |
| O INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO | 14 |
| COMO PARTICIPAR | 16 |
| VERSÃO <i>WEB</i> DO <i>SOFTWARE</i> | 18 |
| ACOMPANHE OS RESULTADOS E CONTINUE AVALIANDO | 22 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS DA OBRA | 24 |
| REFERÊNCIAS | 26 |
| GLOSSÁRIO | 28 |
| APÊNDICE A | 31 |



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Cada instituição deve empreender sua própria autoavaliação, e assim, buscar atingir a participação mais abrangente possível da comunidade interna nas discussões e estudos. É recomendável que este processo conte ainda com o apoio de integrantes da comunidade externa, especialmente de egressos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a IES.

O processo de autoavaliação permite às instituições identificarem seus pontos fortes e oportunidades de melhoria, que, por sua vez, são a base para criação de planos de ação para garantia da qualidade contínua (COREJOVA; ROSTASOVA; CHINORACKY, 2019).



Todos os resultados essenciais, bem como as opiniões, sugestões e críticas são consolidados em relatórios, os quais, uma vez discutidos pela comunidade, tornam-se documentos oficiais e públicos. A autoavaliação institucional visa o aperfeiçoamento da qualidade da educação, permite às instituições identificarem seus pontos forte e possibilidades de melhorias. A autoavaliação tem a finalidade de transformar a IES atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos.

Destaca-se que o processo da autoavaliação institucional não se constitui apenas em aplicar um instrumento que recolhe as informações para serem apresentadas às instâncias superiores, mas sim, representa uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, pois monitora a qualidade do desempenho institucional e de curso promovendo o planejamento consciente com base no diagnóstico sobre os pontos críticos que merecem prioridade.

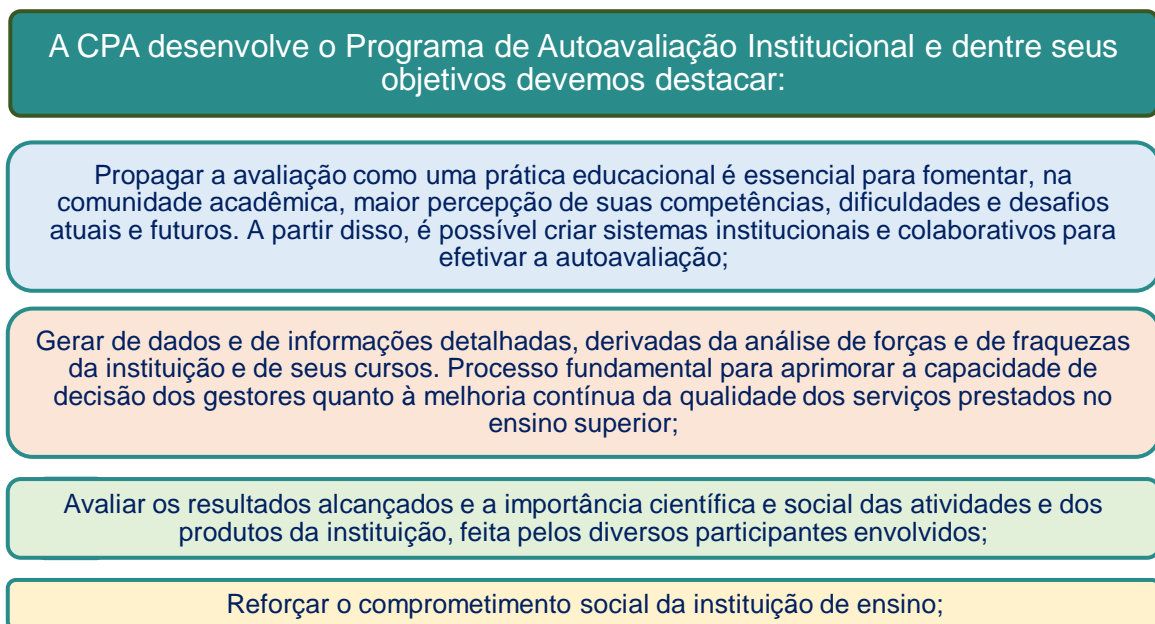


O QUE É A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)?

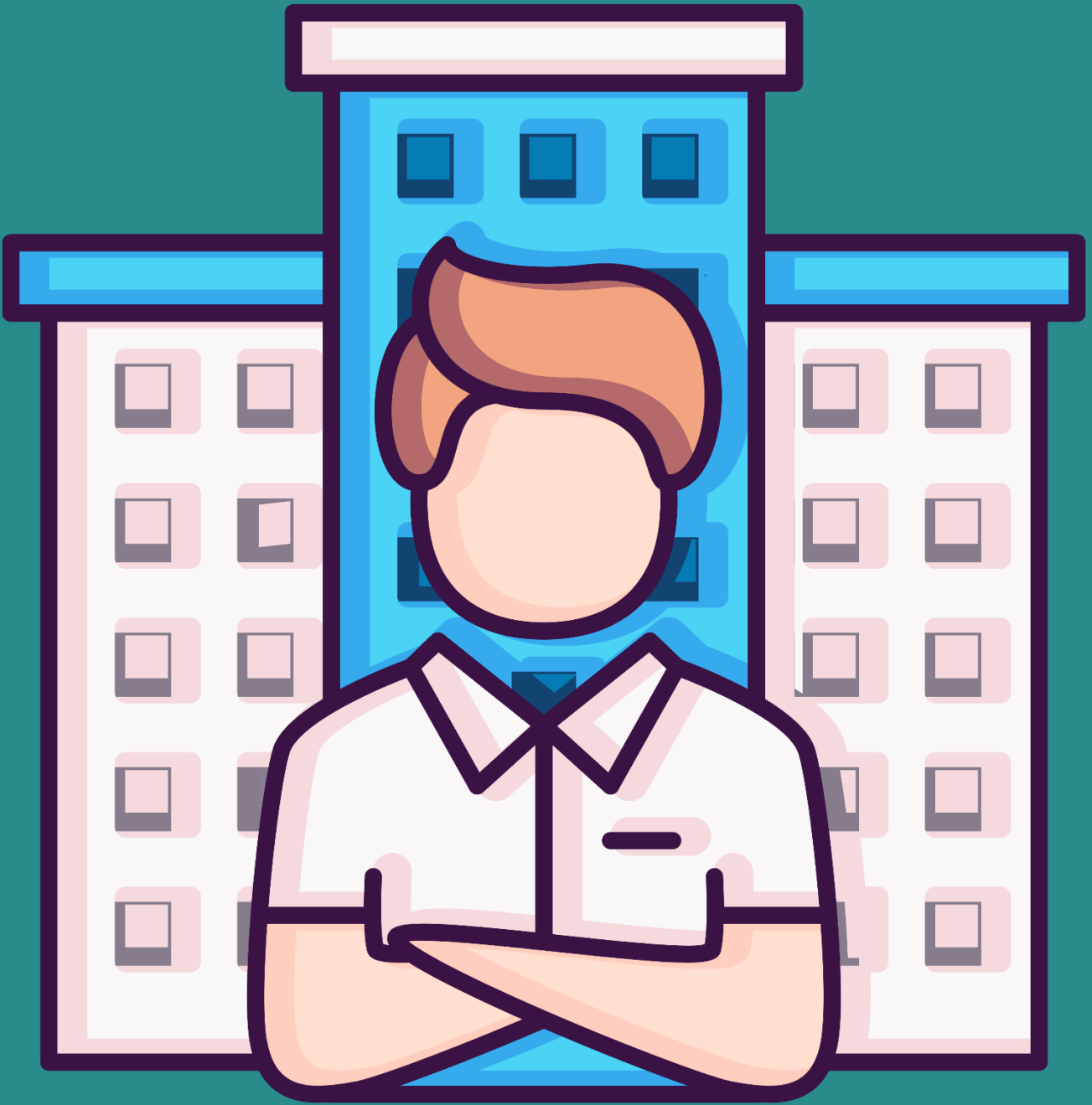
A Comissão Própria de Avaliação (CPA), é um órgão colegiado autônomo que integra a estrutura superior da IES, sua exigência legal está prevista na Lei 10.861/2004, sendo responsável pela condução dos processos de avaliação internos ou autoavaliação, bem como prestar informações ao INEP.

A importância do trabalho desenvolvido pela CPA consiste no fato de que esta comissão se volta para olhar em direção a própria instituição, de forma imparcial e crítica, através da participação legítima e ativa de toda a comunidade acadêmica (docentes, alunos e técnico-administrativos), dando voz aos mesmos buscando o alcance coletivo da melhoria da qualidade dos cursos oferecidos à sociedade e da instituição por inteiro.

Figura 1 – Comissão Própria de Avaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.



POR QUE SUA PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DA CPA É CRUCIAL?

A busca contínua por excelência é uma jornada que se constrói coletivamente. Quando falamos em educação, a melhoria não deve ser apenas uma aspiração, mas um compromisso que envolve todos nós. E é justamente por isso que contamos com a sua participação na Autoavaliação Institucional.

Pode apenas parecer mais um formulário ou pesquisa, mas a Autoavaliação Institucional é o padrão que nos indica onde estamos acertando e, principalmente, onde há espaço para aperfeiçoamento. Ela é uma ferramenta que nos permite identificar oportunidades de crescimento, reformular práticas e, conseqüentemente, proporcionar uma experiência acadêmica ainda mais enriquecedora para você.

Ao compartilhar suas percepções, experiências e sugestões, você ajuda a moldar o futuro de nossa instituição. Afinal, quem melhor do que vocês, nossos Discentes, para nos dizer sobre a realidade vivenciada todos os dias em nossos corredores, salas de aula e laboratórios?

Lembre-se: uma instituição de ensino é tão forte quanto a comunidade que a compõe. E quando essa comunidade é ativa, participativa e comprometida com o progresso, o resultado é uma educação mais desenvolvida, inovadora e alinhada às necessidades reais de seus Discentes.

Assim, este guia tem por objetivo oferecer a vocês noções fundamentais sobre avaliação institucional e autoavaliação nos cursos de medicina, os caminhos para o processo sob ótica do discente e finaliza com uma proposta de instrumento para nortear a autoavaliação.

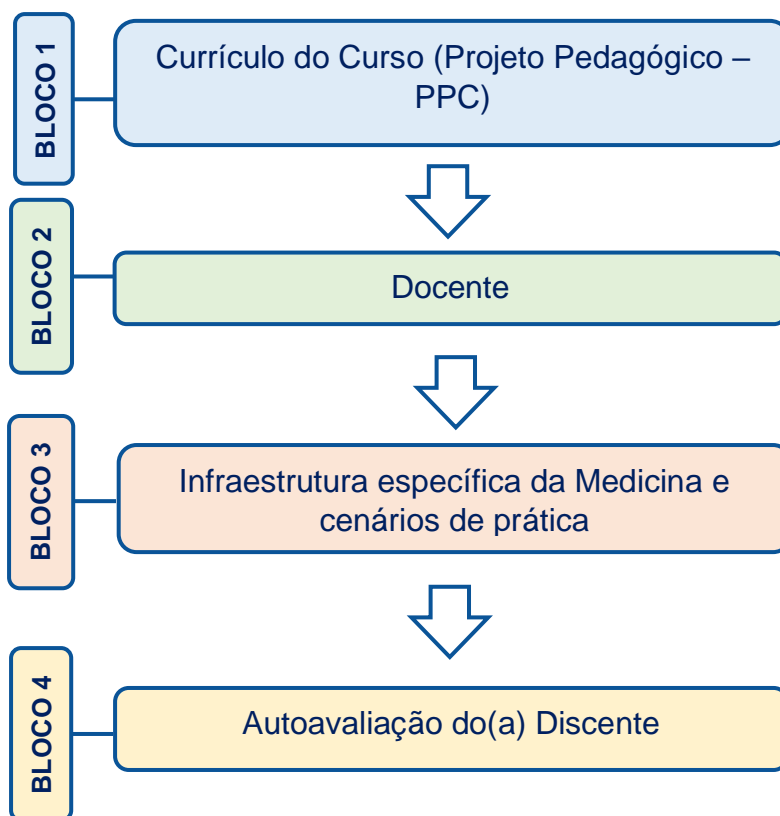


O INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO

Você sabia que o instrumento de autoavaliação do curso de medicina mudou?

Agora você encontrará um questionário (Apêndice A) contendo 29 perguntas divididas em 4 blocos:

Fonte 2 – Divisão dos blocos



Fonte: Desenvolvido pelas autoras, 2023.

A avaliação do Discente é muito importante! Sua participação contínua sendo sem necessidade de identificação, apenas preencha qual período está cursando.



| Checklist | |
|-----------|-------------------------------------|
| Item 1 | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Item 2 | <input type="checkbox"/> |
| Item 3 | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Item 4 | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Item 5 | <input type="checkbox"/> |

COMO PARTICIPAR

Para tornar um processo mais rápido e dinâmico foi desenvolvido um software de qualidade para mediar a autoavaliação no curso de medicina e ele possui seguintes finalidades:

- Coletar dados sobre autoavaliação institucional realizada por discentes de medicina;
- Automatizar dos instrumentos de forma a permitir confiabilidade, eficiência e eficácia das coletas das informações e como consequências, aumentar o percentual de participação dos discentes;
- Facilitar o processo de gerenciamento dos dados capaz de gerar relatórios gerenciais e táticos;
- Promover agilidade à gestão organizacional e do curso, subsidiando a tomada de decisões e desenvolvendo um plano de intervenção de melhorias para a Instituição de Ensino Superior (IES).

Para participar da autoavaliação do curso de medicina, basta acessar o *App* ou a versão web que está disponível para diversos tipos de dispositivos de informática e comunicação como *smartphones*, *tablet*, computador, dispositivos *iOS* ou *Android*, bastando estar conectado à internet. Disponibilizado também, de forma gratuita, para *download* na *App Store* e *Play Store*.

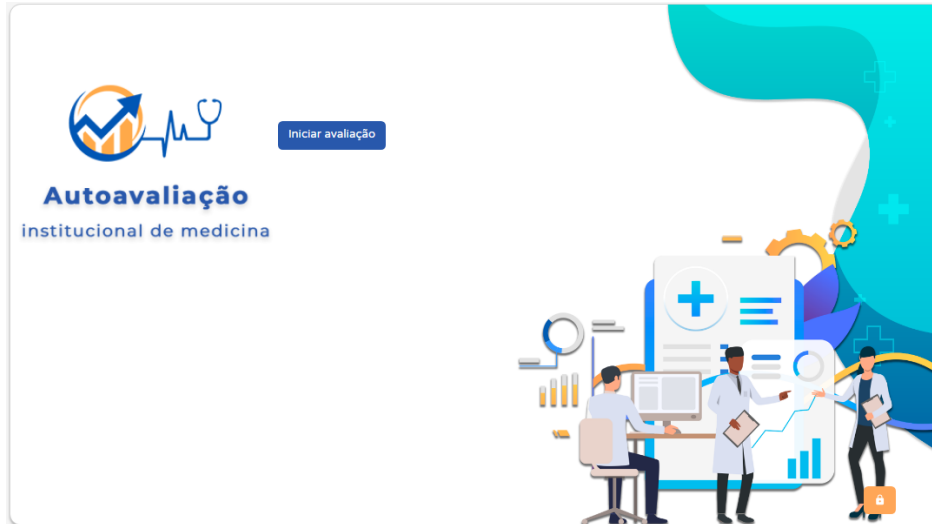


VERSÃO WEB DO SOFTWARE



Para o acesso na versão web, basta utilizar o link (<https://iavamed.com.br/>) que irá direcionar as perguntas do questionário de autoavaliação institucional. Ao acessar o link, será direcionada à página inicial, conforme a Figura 3.

Figura 3 – Tela inicial para acesso a versão web. Belém, Pará, Brasil, 2023



Fonte: iavamed.com.br

Após acessar a versão web, você deve clicar no botão “Iniciar avaliação”. Posteriormente, abrirá uma página inicial com apresentação prévia sobre a importância do preenchimento do questionário para o curso de Medicina, conforme Figura 4.



Figura 4 – Tela de apresentação dos discentes. Belém, Pará, Brasil, 2023



Fonte: iavamed.com.br



Nas demais imagens, são observados outros questionamentos que totalizam 30 perguntas contidas no questionário, divididas em 5 etapas, e que devem ser respondidas pelos discentes. Ao final das perguntas, há a possibilidade de revisão e, em seguida, finalização do questionário.

Figura 5 – Tela de perguntas. Belém, Pará, Brasil, 2023

CPA - Autoavaliação institucional de discente de medicina

1 2 3 4 5

Qual seu período (2, 3, 4, 5,6,7,8)?
Selecione item

1 - O currículo do curso integra teoria e prática na construção do conhecimento/saberes nas diversas áreas e na prática médica.
Selecione item

2 - O manual do discente contempla o planejamento e as orientações de todos os eixos e unidades curriculares oferecidas no período letivo (contendo objetivos, conteúdos, cronogramas, estratégias metodológicas e avaliação).
Selecione item

3 - Os conteúdos das atividades desenvolvidas ao longo do semestre são coerentes com as informações do plano de ensino contidas no manual do discente.
Selecione item

4 - As estratégias metodológicas (para grandes e pequenos grupos) utilizadas por cada unidade curricular facilitam e propiciam o desenvolvimento das competências na formação do(a) egresso(a).
Selecione item

5 - As estratégias metodológicas utilizadas para cada unidade curricular são adequadas de modo a possibilitar o alcance dos objetivos previstos.
Selecione item

6 - A avaliação de aprendizagem formativa proporciona a ação-reflexão-ação e motivação contínua no processo de desenvolver competências.
Selecione item

Próximo

CPA - Autoavaliação institucional de discente de medicina

1 2 3 4 5

25 - As atividades nos cenários externos participam de forma satisfatória o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as unidades curriculares.
Selecione item

26 - Os espaços de integração dos discentes (sala de convivência e sala de estudos) atendem de forma satisfatória o bem-estar dos(as) discentes.
Selecione item

27 - Como você avalia seu aprendizado nas unidades curriculares?

28 - A autoavaliação me mobiliza a buscar novas estratégias de aprendizagem ou a seguir melhorando cada vez mais o meu desempenho.
Selecione item

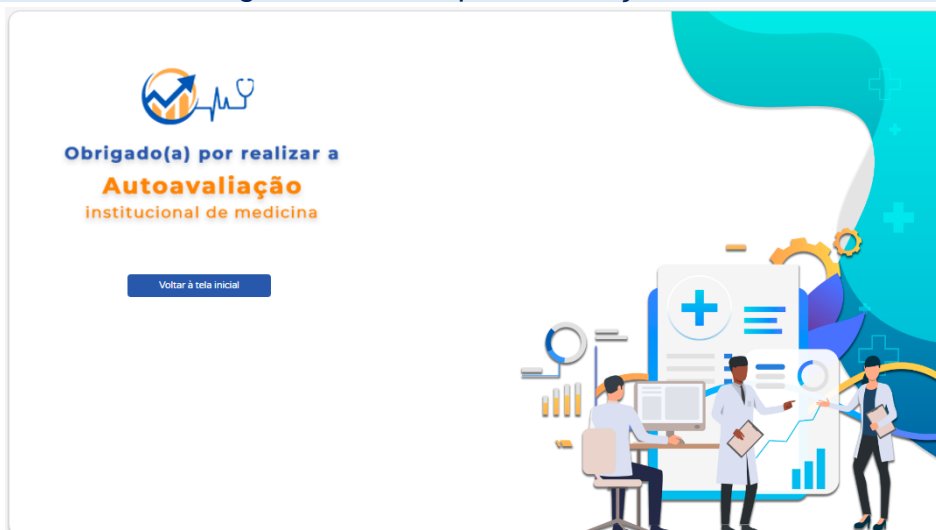
29 - Este espaço, de preenchimento opcional, é destinado a você receber elogios, sugestões, comentários e/ou críticas sobre os(as) docentes nominalmente e a infraestrutura do curso. Este registro pode estar ou não relacionado às questões respondidas acima. Para facilitar suas observações, assinale o(s) eixo(s) ou unidade(s) curricular(es) que deseja deixar suas contribuições (podendo ser mais de uma).

Atenção e Educação em Saúde - Tutoria
 Atenção e Educação em Saúde - Morfofuncional
 Habilidades Clínicas (HC)
 Humanidades Médicas (HM)
 Iniciação Científica (IC)
 Integração Ensino Serviço Comunidade e Gestão (IESCG)

Anterior Finalizar

Fonte: iavamed.com.br

Figura 6 – Tela de agradecimento após finalização. Belém, Pará, Brasil, 2023



Fonte: iavamed.com.br



ACOMPANHE OS RESULTADOS E CONTINUE AVALIANDO

O processo de autoavaliação institucional, é importante não somente por alcançar melhorias; é crucial acompanhar os resultados dessas melhorias e manter o espírito da avaliação contínua. Ademais, esta é uma tarefa essencial para todos nós, vamos elencar alguns motivos que tornam esse acompanhamento essencial:

- Monitorar os resultados pós-melhorias garante que as mudanças sejam não apenas efetivas, mas também sustentáveis.
- Acompanhar os resultados nos dá o poder de validar a eficácia das ações tomadas. Isso significa que não estamos apenas esperando que as melhorias funcionem; estamos garantindo que eles realmente sejam cumpridos.
- O ambiente educacional é sonoro, com novos desafios surgindo constantemente. Acompanhar os resultados das avaliações nos permite ser ágeis, adaptando-nos e respondendo rapidamente a qualquer novo desafio ou necessidade.
- A continuidade na avaliação reflete o compromisso inabalável com a excelência. Ela envia uma mensagem clara a todos os interessados: Discentes, pais, professores e sociedade, de que não nos contentamos com o 'bom o suficiente'.
- Ao permanecerem ativos no processo de avaliação, vocês, discentes, mantem viva a chama do engajamento comunitário. Cada nova avaliação é uma nova oportunidade de serem ouvidos.
- Instituições que demonstram melhoria contínua e avaliação constante atraem mais atenção positiva, maior reconhecimento e, ambientalmente, melhores oportunidades para seus Discentes e egressos.

Juntos, vamos garantir que nossa instituição não apenas atinja, mas mantenha e supere os padrões de excelência que todos merecem.

Participem!



CONSIDERAÇÕES FINAIS DA OBRA

A educação, em sua natureza dinâmica, está em constante evolução. Para as instituições que se comprometem com a excelência, é fundamental manter-se atualizados, e, acima de tudo, conscientes de suas potencialidades e áreas de melhoria. É neste contexto que a autoavaliação institucional se torna não apenas uma ferramenta, mas um caminho que nossa instituição deve seguir para atender às necessidades e aspirações de vocês, nossa comunidade acadêmica.

Enfatizamos que aplicação do software, tem finalidade de mediar um novo processo de autoavaliação institucional para vocês, discentes do curso de Medicina, proporcionará maior facilidade no manuseio, além de facilitar o processo de avaliação, por ser uma ferramenta ágil, inovadora, moderna e com mobilidade. Entretanto, assim como todo processo avaliativo, esta autoavaliação não é definitiva e merece suas críticas para melhoria de nossos fazeres acadêmicos. Desta forma, as sugestões para o aprimoramento são bem-vindas.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Lei 10.172/2001. Brasília: Congresso Nacional, 2001.

BRASIL. Lei nº 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

OLIVEIRA, I. dos S.; ROTHEN, J. C. Análise bibliométrica da produção acadêmica em periódicos científicos sobre os processos de autoavaliação institucional na educação superior brasileira. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 8, n. 22, p. 40–56, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5527301.

UFES. Guia de Avaliação Institucional, 2016. 1º Seminário de Integração da Avaliação Institucional. Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/guia_avaliacao_institucional_2016_ufes_cpa_seavin.pdf

ZIMMERMANN, Melissa Maria de Souza. Avaliação institucional: proposta de instrumento de meta-avaliação para a avaliação interna de IES. 2021. Dissertação (Mestrado profissional) - Centro Socioeconômico, Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.



GLOSSÁRIO

Autoavaliação institucional

Processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (INEP, 2019).

Avaliação

É aquela que se situa no centro da ação de formação. É a avaliação que proporciona o levantamento de informações úteis à regulação do processo ensino. Objetiva a identificação de insuficiências principais em aprendizagens iniciais, necessárias à realização de outras aprendizagens, oferecendo elementos para prover a orientação e a organização do processo de ensino e aprendizagem em etapas posteriores de aprendizagem corretiva ou terapêutica, devendo ocorrer frequentemente durante o ensino.

Avaliação somativa

É também denominada “classificatória ou tradicional”. Esse tipo de avaliação consiste em um processo de descrição e julgamento para classificar os Discentes ao final de uma unidade, semestre ou curso, segundo níveis de aproveitamento, expressos em graus (notas) ou conceitos, dirigindo-se, assim, para uma verificação geral do grau em que os resultados mais amplos foram obtidos.

A avaliação diagnóstica

Envolve a descrição, a classificação e a determinação do valor de algum aspecto do comportamento do aluno. Contudo, propósitos particulares a tornam distinta das outras formas. Como processo diagnóstico, Luckesi (1995) comenta que a avaliação se faz presente não só na identificação da perspectiva político-social, como também na seleção de meios alternativos e na execução do projeto, tendo em vista a sua construção. Para o autor, a avaliação diagnóstica é compreendida como saída do modo autoritário de agir na prática educativa e como instrumento auxiliar na construção de uma educação a favor da democratização da sociedade.

Currículo integrado

São arranjos curriculares que possibilitam a superação da organização disciplinar e a articulação de várias disciplinas em torno de temáticas relevantes e estimulantes e enfatizaram o papel ativo dos discentes no processo de ensino/aprendizagem propondo uma mudança da ênfase nos conteúdos para o processo de aprendizagem ativa e

independente e a superação da dicotomia entre teoria e prática valorizando o trabalho articulado com os serviços de saúde e populações.

Manual do aluno

Material instrucional disponibilizado ao aluno pela coordenação de medicina contendo o planejamento e as orientações de todos às atividades que serão desenvolvidas no período letivo (contendo objetivos, conteúdos, cronogramas, estratégias metodológicas e avaliação).

Metodologias ativas

Estratégias pedagógicas que colocam o foco no discente, sendo protagonista no processo de ensino-aprendizagem, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informação aos Discentes. Assim, as metodologias ativas preconizam a autoaprendizagem e a colaboração, os Discentes constroem conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas, fornecem e recebem feedback, aprendem a interagir com colegas e professor e exploram atitudes e valores pessoais e sociais.

Projeto Pedagógico do Curso

Documento que representa o planejamento e organização do curso, sendo insumo formal e estruturante da oferta de serviço de ensino. Possui parâmetros que orientam o cotejamento entre o realizado e o almejado para um curso de graduação, em diferentes aspectos. Deve refletir as condições concretas de oferta (INEP, 2019). De um curso de graduação, observados seus elementos constituintes e previsões estabelecidas no âmbito do curso, obedecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais (INEP, 2019).

Unidade Curricular

Corresponde ao conjunto definido e delimitado conhecimentos, habilidades, técnicas e atitudes relacionados a um determinado programa de estudo e atividades e serem desenvolvidas durante um período em um número de horas estabelecido.



APÊNDICE A

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE CURSO DE MEDICINA

Caro(a) Discente(a), a Comissão Própria de Avaliação-CPA em suas atribuições como órgão avaliativo de Instituição do Ensino Superior do UNIFAMAZ, oferece aos/às discentes a oportunidade de avaliar academicamente o curso que você faz parte.

Desta forma, pedimos sua colaboração para o preenchimento de um questionário que compõe a tese de doutoramento e que se destina a recolher informações acerca do processo de ensino-aprendizagem, dos(as) Docentes, cenários de prática e sua autoavaliação. É muito importante que cada uma das suas respostas traduza com maior rigor o seu posicionamento acerca dos processos vivenciados no curso de medicina.

As respostas serão realizadas por meios de uma escala Likert, com 05 níveis de concordância, todavia, no final desta avaliação há um espaço para opiniões/sugestões. Destacamos que sua participação será relevante para as conclusões de um estudo que será fundamental para que a coordenação de seu curso possa traçar metas e, dessa forma, subsidiar e potencializar ações, atividades, programas e projetos que visem a melhoria contínua da qualidade do ensino e das relações estabelecidas no âmbito acadêmico.

Destacamos que todas as respostas serão tratadas anonimamente. Agradecemos a sua colaboração!

Qual seu período (2, 3, 4, 5,6,7,8)?

BLOCO 1 – CURRÍCULO DO CURSO (PROJETO PEDAGÓGICO-PPC)

[1] O currículo do curso integra teoria e prática na construção do conhecimento/saberes nas diversas áreas e na prática médica.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[2] O manual do discente contempla o planejamento e as orientações de todos os eixos e unidades curriculares ofertados no período letivo (contendo objetivos, conteúdos, cronogramas, estratégias metodológicas e avaliação).

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[3] Os conteúdos das atividades desenvolvidas ao longo do semestre são coerentes com as informações do plano de ensino contidos no manual do discente.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[4] As estratégias metodológicas (para grandes e pequenos grupos) utilizadas por cada unidade curricular facilitam e propiciam o desenvolvimento das competências na formação do(a) egresso(a).

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[5] As estratégias metodológicas utilizadas para cada unidade curricular são adequadas de modo a possibilitar o alcance dos objetivos previstos.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[6] A avaliação de aprendizagem formativa proporciona a contínua ação-reflexão-ação e motivação no processo de desenvolver competências.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[7] A avaliação somativa realizada nas unidades curriculares proporciona a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes no processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[8] Em todas as unidades curriculares as avaliações realizadas incluem o *feedback* sobre as fortalezas e as lacunas verificadas entre os discentes apontando sugestões para o aprimoramento da aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[9] Eu conheço como é feita a recuperação de aprendizagem em todos os eixos do curso.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[10] A recuperação de aprendizagem realizada por cada unidade curricular é eficaz para sanar as lacunas existentes no processo de aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[11] O Serviço Psicopedagógico oferece mecanismos de orientação e apoio para o enfrentamento das necessidades de aprendizagem e das relações interpessoais.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

BLOCO 2 – DOCENTE

[12] O(A) docente apresenta o plano de ensino explicitando o desenvolvimento da unidade curricular e pactua com os(as) discentes sua execução.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[13] O(A) docente aplica atividades e/ou estratégias, com graus de dificuldade variados, que promovem a aprendizagem dos(as) discentes.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[14] As atividades desenvolvidas pelo(a) docente como conteúdos, metodologias e avaliação da aprendizagem são coerentes com as informações que constam no plano de ensino da unidade curricular no período letivo.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[15] As estratégias metodológicas utilizadas pelo(a) docente promovem e provocam as motivações para a busca da aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[16] Os(As) docentes demonstram dominar os conhecimentos acerca dos assuntos abordados na unidade curricular.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[17] O(A) docente é claro, objetivo e dinâmico enquanto facilitador(a) do processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[18] O relacionamento interpessoal entre docentes e discentes, no que tange cordialidade e educação, são positivas de modo geral.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[19] Os(As) docentes incluem em suas dinâmicas inovações tecnológicas e/ou metodológicas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[20] Os(As) docentes realizam a avaliação da aprendizagem conforme explicitado no plano de ensino.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

BLOCO 3 – INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA DA MEDICINA E CENÁRIOS DE PRÁTICA

[21] A infraestrutura dos espaços e instalações do curso destinado às atividades acadêmicas (sala de aula, laboratórios, biblioteca) atende de forma satisfatória a dinâmica das unidades curriculares.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[22] Os materiais, equipamentos e recursos tecnológicos destinados às atividades acadêmicas atendem de forma satisfatória a dinâmica das unidades curriculares.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[23] As atividades práticas desenvolvidas nas instalações do curso atendem de forma satisfatória o processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[24] A integração ensino-serviço realizada pelo curso atende de forma satisfatória o processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[25] As atividades nos cenários externos atendem de forma satisfatória o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as unidades curriculares.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[26] Os espaços de integração dos discentes (sala de convivência e sala de estudos) atendem de forma satisfatória o bem-estar dos(as) discentes.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

BLOCO 4 – AUTOAVALIAÇÃO DO(A) DISCENTE

[27] Como você avalia o seu aprendizado nas unidades curriculares?

[28] A autoavaliação me mobiliza a buscar novas estratégias de aprendizagens ou a seguir melhorando cada vez mais o meu desempenho.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[29] Este espaço, de preenchimento opcional, é destinado para você tecer elogios, sugestões, comentários e/ou críticas sobre os(as) docentes nominalmente e a infraestrutura do curso. Este registro pode estar ou não relacionado as questões respondidas acima. Para facilitar suas observações, assinale o(s) eixo(s) ou unidade(s) curricular(es) que deseja deixar suas contribuições (podendo ser mais de uma).

Atenção e Educação em Saúde – Tutoria

Atenção e Educação em Saúde – Morfofuncional

Habilidades Clínicas (HC)

Humanidades Médicas (HM)

Iniciação Científica (IC)

Integração Ensino Serviço Comunidade e Gestão (IESCG)

